

P.^a o dito Snr' em diferente Expedição

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' — Das Relações que serão com esta verá V. Ex.^a as noticias que tenho alcançado das Fronteiros dos Castelhanos, cujas novas se vão confirmando por outras Cartas vindas da mesma parte. Eu logo que soube da sollevação sucedida em Coroguaty, mandei apromptar huma Canoa a ordem de hum pratico, e com cartas de hum homem desta Capitania que tem lá correspondencia para examinar por via d'elle o estado das couzas, e espero para o mez que vem a individual certeza.

Por cauza destas noticias fiz partir daqui hum Official para Aritaguaba com ordem de fazer embarcar nas Canoas que se achasem a toda a deligencia, as peças de amiudar, e as mais munições que V. Ex.^a manda remeter para aquellas partes; e tudo se faz preciso pela deficuldade que me representarão se offerecia para as levarem, por não haver canoas em que podessem ir todos os cayxões; e ser já passada a monção. Se a Vm.^{ce} se lhe offerecer mandar-me fazer mais alguma couza a este respeito, dezejo saber quanto antes seja possivel, para o que lembro a V. Ex.^a que em Minas se estão preparando barracas com toda a preça, e que nesta Capitania as não há, como V. Ex.^a sabe. Tãobem participo a V. Ex.^a que se poderá formar huma boa Companhia de Aventureiros para empregar em alguma — — — — — hosteldade no Paiz inimigo, a qual se V. Ex.^a — — — — — conveniente se pode compor de criminozos — — — — — parte e andão refugiados pelos matos — — — — — prezos dando-se lhe perdão a titulo de algum serviço o que tãobem servirá para dezemfestar esta Capitania dos disturbios que elles de quando em quando vão fazendo com as suas surtidas por donde podem. Sobre o que V. Ex. rezolverá o melhor lhe parecer e o que for servido:

Deos Guarde a V. Ex.^a m.^s a.^s. São Paulo 12 de Julho



de 1766 — Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' Conde de Cunha Vice Rey do Estado etc.

Noticias do Paraguay

Governando em Paraguay o Mestre de Campo Don Fulgencio de Vera por falecimento do Capitão de Dragões de Missões D.ⁿ Jozé Martines a quem tinha nomeado Governador Don Pedro de Zevallos interinamente: enquanto não chegava Governador nomeado por El Rey Catholico. Nomeou o dito D. Fulgencio para seu Tenente de General a D. Bertoldo Galvão, e para Alferes Real a D.ⁿ Jozé Sarraño, e para Almotace que chamão Regidor a Don Antonio de Aguirre, todos parentes e unidos entre si com razões particulares.

Achava-se na dita Villa de Coroguaty hum D.ⁿ Mauricio homem letrado e orgulhoso, Irmão do Sargento môr, e com outros Irmãos e Parentes que lhe fazião sequito. A este D.ⁿ Mauricio quiz mandar matar o Governador interino D.ⁿ Bertoldo por desconcertos e diferenças particulares que entre si tiverão de que sendo informado o sobre dito D.ⁿ Mauricio unindo-se a seus Irmãos, e juntando a Ordenança por meyo de seu Irmão o Sargento môr, prendeo ao Governador ao Alferes Real e ao Regidor na ocazião em que todos tres sahião para a MiSsa em hum Sabbado dia de S. Bartholomeu a 24 de Agosto do anno paSsado; e no dia seguinte que hera Domingo pela manhã sedo os paSsarão para dali a dezaseis legoas mais acima ao Norte da Villa de Coroguaty; e os fizerão morrer afogados no Rio Ateмы e recôlhendo-se publicarão que elles se tinham embarcado no sobredito Rio, e paSsado as povoações Portuguezas.

